

# Portugal em percursos

## Penha Garcia – Monsanto



Visitar Monsanto é viajar para uma época antiga, onde as casas se confundiam com as rochas megalíticas ali presentes. Dentro da vila, é quase mágico o caminhar por entre construções modernas que se encaixam nas rochas milenares que por ali abundam. Subir a calçada romana que nos leva à antiga vila a pé dá à vila outra magia. Por isso, a Flor-de-Lis sugere-vos este caminho, que começa em Penha Garcia, outra aldeia histórica, e segue até Monsanto. As dificuldades vão ser muitas, e por isso não é aconselhável a lobitos nem a exploradores amigos do Kim. Para pioneiros é um percurso muito acessível. No entanto, se pertencerem a um grupo de pioneiros daqueles que gostam de grandes desafios, espregitem o final do percurso, na parte das Notas. Aí estará um grande desafio à vossa espera...



### Percurso

**Início:** Em Penha Garcia, a 15 km a leste de Monsanto pela EN239

**Fim:** Monsanto

**Época aconselhada:** Primavera e Outono. No Verão atenção ao calor, e no Inverno as chuvas podem aumentar o caudal de alguns ribeiros por onde se passa e dificultar ou mesmo impossibilitar o percurso.

**Extensão:** 8km

**Duração média:** 4h30m

**Carta Militar do IGE:** 258



### Acesso

**De carro:** Quer a partir de Castelo Branco (Sul), quer de Penamacor (Norte), o acesso a Penha Garcia faz-se pela EN233, cortando para a EN239 e tomando a direcção das Termas de Monfortinho perto de São Miguel de Acha.

**De transportes:** Há expressos para a vila, e no regresso também é possível apanhar Expresso em Monsanto, no fundo da vila.



### Alojamento:

Informações em Posto de Turismo de Monsanto: Rua Marquês da Graciosa. Tel: 277 314 642. Aberto: 10h00 - 13h00 / 14h00 - 18h00







**1** Em Penha Garcia procura o Largo da Igreja Matriz, ponto de início da jornada. Trata-se de um interessante miradouro a partir do qual poderá ter uma antevisão do trajecto, com destaque para o monte cónico de Monsanto que se avista para poente. Perguntem pelo Pelourinho e a partir deste desçam pela Rua da Praça até chegarem à Fonte. Ao lado da Fonte poderão encontrar um forno comunitário e uma exposição de antiguidades geridos pela Sra. Josefina, que se prontifica para, caso desejem, colocar o forno a funcionar para que possam fazer pão (apenas têm de garantir que têm lenha e que levam massa). Viram à esquerda e continuam a descer, passando pelo Posto de Turismo de Penha Garcia, que marca o fim do pitoresco núcleo antigo da vila. Cortem à esquerda no alcatrão e desçam. Andados 50m, virem à direita entre muros, na Rua das Figueiras.

📍 29TPE 6943 3461

**2** Percorridos 200 m, junto a umas casas rurais, vai pela direita, subindo um declive suave e ladeando um eucaliptal, pela Rua do Covão. Se olhares para trás, verás o belo quadro que oferece a elevação de Penha Garcia, rodeada pelo casario e coroada pelo castelo medieval e a Matriz caiada de branco.

Virem à esquerda na Rua de S. Lourenço. Cruzem a estrada principal e sigam em frente. No fim da rua virar à esquerda e logo a seguir à direita para um caminho entre muros. Atravessar a EN com cuidado e na bifurcação perto da passadeira escolham o caminho da direita, que segue perto de uns muros altos.

📍 29TPE 6890 3386

**3** Irás agora andar durante cerca de 2 km a acompanhar o percurso do Rio Ponsul. Poderão eventualmente identificar uma série de aves que voam livremente por estas paragens, algumas delas provenientes de santuário de vida selvagem situado numa barragem, 2 km para Sul. No cimo da encosta sigam em frente num entroncamento, já com o inconfundível perfil do «Monte Santo» (Monsanto) elevando-se ao longe na planície. Ignora vários desvios, contornando uma série de habitações em local conhecido como Porto. Aqui a tua caminhada tem por companhia a fragrância da esteva e do rosmaninho.

📍 29TPE 6760 3305

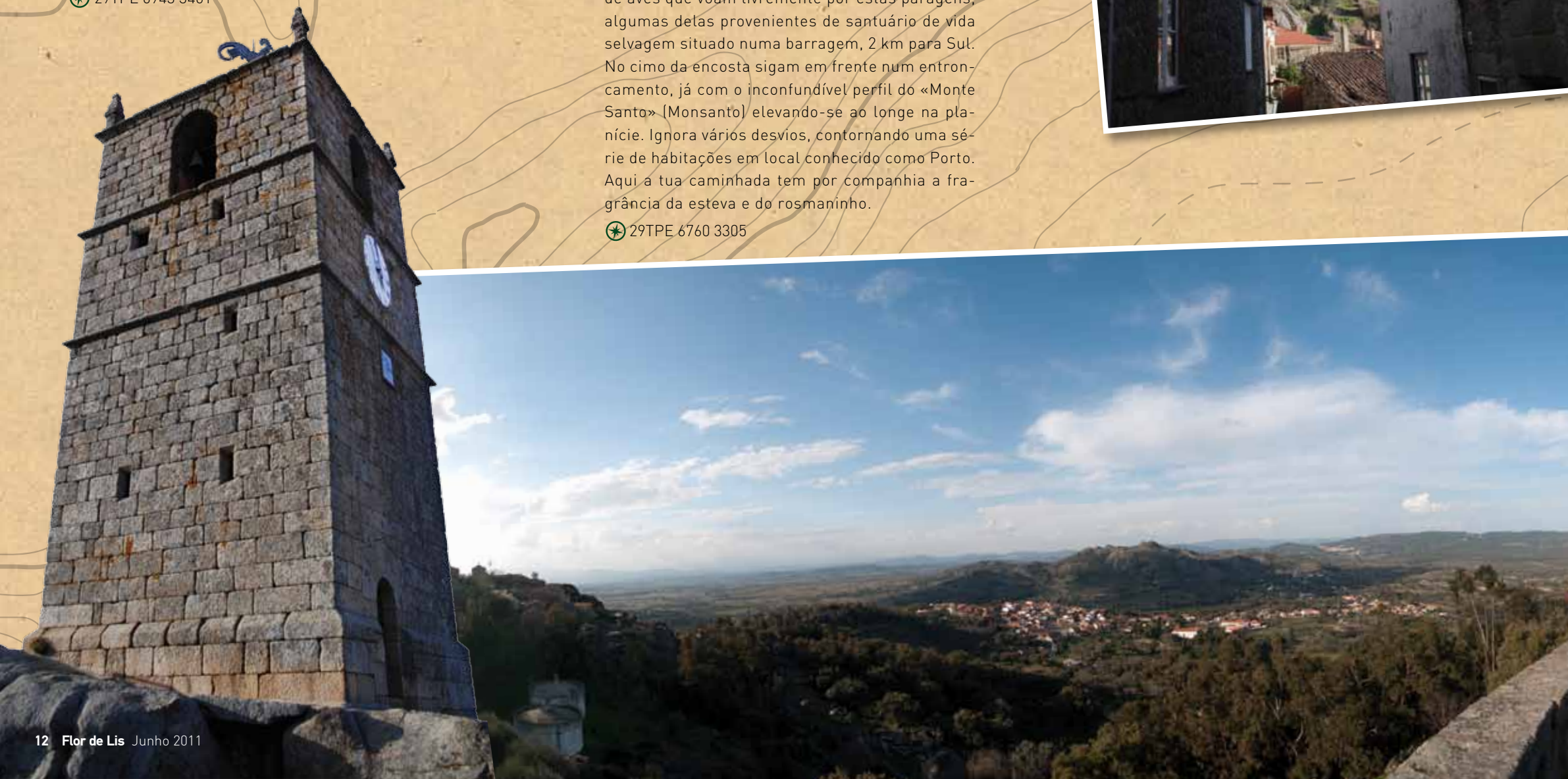
**4** Cruza o alcatrão, continuando por carreiro acompanhado por uma aramada. Se seguisses por aquela estrada para Sul, irias ter a um aprazível recanto encostado ao Ponsul, a Capela da Senhora da Azenha. Com amplo adro, é cenário de uma concorrida romaria no Verão.

Para Norte, destaca-se uma elevação, o Vértice Geodésico dos Boixais, cotado nos 446 mt. Se desejares gozar uma óptima panorâmica sobre os arredores alcançá-lo-ás com facilidade, a cerca de 300 mt.

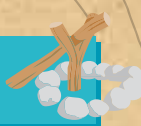
📍 29TPE 6670 3330

**5** Passa por um olival, atravessa a barroca (nome local dos ribeiros) neste caso da Figueira, e inicia uma ascensão suave. Na próxima opção vai em frente e no cruzamento seguinte vira à esquerda, junto a bloco de granito, igual a tantos outros que irás encontrar até Monsanto. Servem para colocar a imagem da Padroeira nos períodos de descanso durante a peregrinação para a capela anteriormente mencionada.

📍 29TPE 6520 3357







6 Cruza a ribeira da Serralheira e pouco depois, ao lado de uma mata de sobreiros, deixa não lúgues a uma opção à esquerda. A emergência granítica de Monsanto está cada vez mais próxima, começando o terreno a ganhar mais inclinação com a aproximação do objectivo.

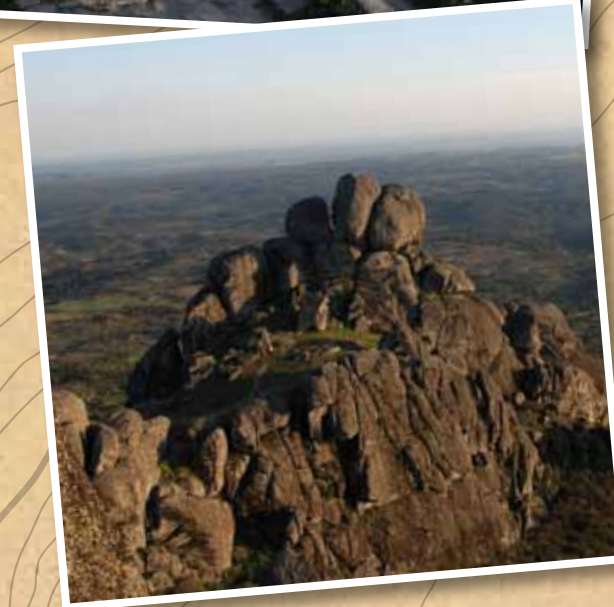
29TPE 6414 3467

7 Passa a ribeira do Lagar em zona de casario. O povoado chama-se Lagar de Água. É uma aldeia colorida de verde pelas vinhas, legumes e árvores de fruto, podendo-se aí apreciar uma nora com o mecanismo intacto.

29TPE 6339 3459

8 Cumpre um pequeno troço por alcatrão, ladeado por muros e carvalhos, no lugar da Torre. Alcança pouco depois a Devesa. Se optarem por seguir em frente pela estrada de calçada moderna, encontram uma fonte onde podem abastecer-se de água, descansar e preparar a subida da calçada romana até Monsanto. Prossigam pela antiga calçada romana, agora já mais a pique, podendo, à medida que sobem, ir apreciando o formidável quadro formado pela planície a seus pés.

29TPE 6180 3470



9 Entrem por um largo ao lado de uma escola, donde se contempla uma vista soberba, podendo com facilidade reconhecer os locais por onde passaram desde a saída de Penha Garcia. Mais duas centenas de metros e estarão na aldeia histórica de Monsanto.

29TPE 6132 3420



## Sugestões de Imaginários

Monsanto e Penha Garcia são vilas históricas, que mantêm grande parte dos seus edifícios, e cuja história está bastante bem documentada. Logo, uma actividade com imaginário da Idade Média, entre castelos, conquistas, princesas, reis e cavaleiros será a ideia mais óbvia e imediata.

Tendo em conta a dificuldade da jornada, poderá ser um ótimo percurso para testar a capacidade de trabalho em conjunto e de apoio uns aos outros dos elementos das patrulhas/equipas.

Olhando para a quantidade de dados históricos disponíveis, é possível fazer um enriquecimento que os obrigue a pesquisar e criar um imaginário bem estruturado, o que permita trabalhar a Área de Desenvolvimento Intelectual, entre outras.



## Notas Úteis:

- A D. Josefina, que é extremamente simpática, disponibiliza-se para ensinar a fazer pão no forno comunitário, que antigamente servia para todas as pessoas de Penha Garcia fazerem o seu pão. Basta para isso levarem lenha e a massa. Os seus contactos são 914 006 577 ou 277 366 137.
- O caminho é feito quase todo ao sol, sem grandes sombras nem pontos de água potável. Boné e água são essenciais.
- O caminho é 90% feito em terreno plano, mas a subida para Monsanto é a pique, com grande inclinação num curto espaço de terreno, e feita no final da caminhada.
- A entrada em Monsanto e a visita ao Castelo e restante vila é gratuita, mas o local é muito procurado, pelo que evitar as alturas do ano com maior afluência de turistas pode favorecer a realização de actividades no interior da vila.
- O percurso é realizável em 1 dia, mas é importante fazer notar que não existe qualquer comércio entre Penha Garcia e Monsanto, pelo que compras de alimentação têm de ser feitas à saída para o percurso.
- Para as Comunidades e Clãs "a sério", fica aqui uma ideia de actividade para mais dias, muito desafiante em termos físicos, mas que permite percorrer toda



uma zona histórica que é muito portuguesa e tem uma beleza indescritível. Partindo do CNAE, raid para Idanha-a-Velha, depois para Monsanto, depois para Penha Garcia, terminando com um dia a banhos nas piscinas fluviais de Penha Garcia, ou na barragem. Há casas na encosta onde podem pernoitar. 5 dias de actividade que, com o imaginário certo [muitos castelos, muita Idade Média, muitas conquistas], pode ser inesquecível. Mas atenção, que isto é só para quem gosta de desafios, não é para escuteiros preguiçosos cuja noção de esforço físico é correr para apanhar o autocarro para a escola...

**Após fazeres o percurso conta-nos com foi. acompanhando com fotografias!**

**Adaptação do livro** «Portugal Passo a Passo» da Editora Afrontamento. **Autores:** Abel Melo e Sousa e Rui Cardoso, **Adaptação:** Ricardo Perna e Pedro Alves. **Fotos e Ilustração:** Ricardo Perna. **Email:** geral@flordelis.pt